



LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ACUPUNTURA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS EM 2008.

FORTES, Tanise Pacheco¹; SCOPEL, Débora¹; SILVA, Cristine Cioato da¹; SPRANDEL, Lucimara¹; SILVA, Fábio da Silva e²;

¹ Alunas da Graduação do Curso de Medicina Veterinária – FV/UFPeL – Pelotas; ² Médico Veterinário do HUV/UFPeL; tanisefortes@gmail.com

INTRODUÇÃO

A acupuntura faz parte dos conhecimentos teórico-empíricos que compõem a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Seu objetivo é a terapia e a cura de enfermidades através do estímulo de pontos específicos, conhecidos como acupontos, com agulhas gerando respostas que podem ou não estar limitadas à região puncionada.

Apesar de a acupuntura veterinária ser provavelmente tão antiga quanto a história da acupuntura, seu uso no ocidente foi negligenciado por longos períodos devido a deficiências no ensino e na difusão científica da técnica.

Atualmente, é usada para o tratamento de diversas condições veterinárias como complemento às terapias convencionais ou de forma isolada, apresentando resultados favoráveis.

O objetivo deste trabalho é relatar o número de pacientes atendidos no Serviço de Acupuntura Médica do Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (HUV - UFPeL) durante o ano de 2008.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração do trabalho foi feito um levantamento dos dados obtidos a partir das fichas dos animais atendidos no HUV – UFPeL durante o ano de 2008. As informações utilizadas foram espécie animal e afecção clínica. As porcentagens foram calculadas com base no número total de animais atendidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o ano de 2008, foram atendidos 26 animais no Serviço de Acupuntura Médica do Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (HUV - UFPel). Destes, 24 eram caninos e 2 eram animais silvestres (figura 1).

Distribuição dos Atendimentos em 2008

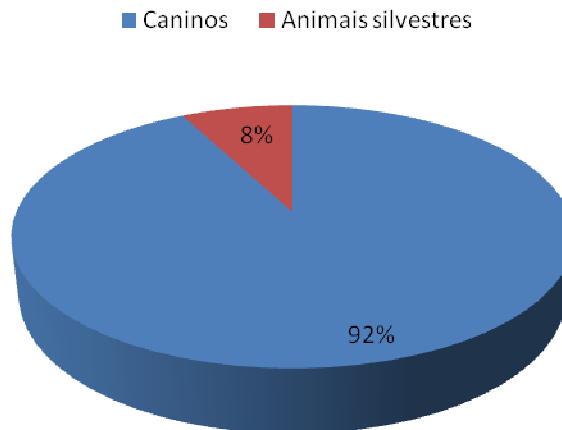


Figura 1. Gráfico demonstrando a distribuição dos atendimentos feitos em 2008 de acordo com a espécie animal.

Acredita-se que o número prevalente de cachorros atendidos se relacione ao predomínio da espécie nos lares brasileiros (fruto de uma tradicional preferência pela espécie) e ao novo papel que os animais de estimação assumiram para seus donos (como membros da família).

Dentre os cachorros atendidos, 41,66% (n=10) apresentavam discopatia intervertebral, 12,5% (n=3) apresentavam neoplasia de esqueleto axial, 8,33% (n=2) apresentavam espondilose, 8,33% (n=2) apresentavam trauma raquimedular, 8,33% (n=2) tinham diagnóstico inconclusivo, 4,16% (n=1) apresentavam mielopatia degenerativa, 4,16% (n=1) apresentavam trigger point em músculo fibular longo, 4,16% (n=1) apresentavam neuropatia de plexo braquial, 4,16% (n=1) apresentavam nefropatia e 4,16% (n=1) apresentavam seqüela mioclônica de cinomose (figura 2).

Distribuição das afecções clínicas em caninos

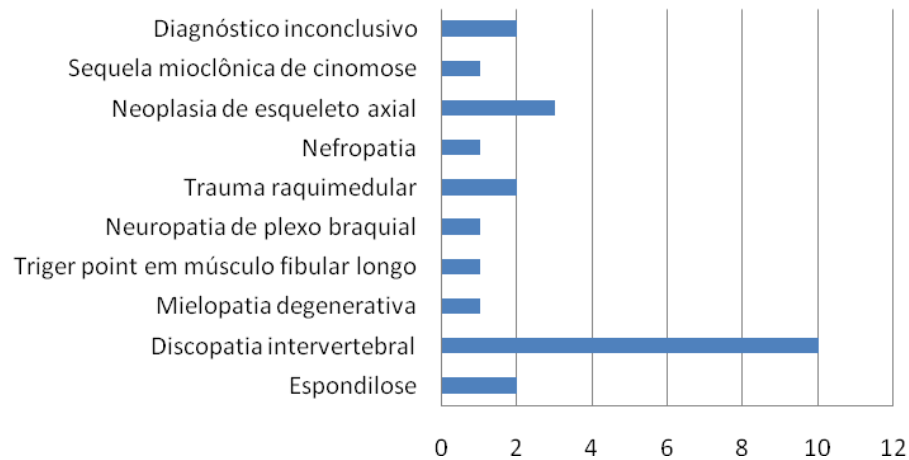


Figura 2. Gráfico mostrando as afecções clínicas tratadas e o número de pacientes acometidos.

Uma análise atenta dos dados permite visualizar o predomínio de enfermidades neuromusculares no conjunto de afecções tratadas. Isso acontece porque, embora o mecanismo de ação da acupuntura para essas enfermidades não tenha sido esclarecido por completo, sabe-se atualmente que o estímulo do acuponto é capaz de promover a regeneração axonal, analgesia, miorelaxamento e inibir a atividade inflamatória.

Além disso, entre as afecções clínicas relatadas notou-se uma prevalência de pacientes com discopatia intervertebral que buscaram tratamento. Isso ocorre porque esse tipo de enfermidade possui uma ocorrência elevada em cães, sendo a doença do disco intervertebral toracolombar a disfunção neurológica mais comum em pequenos animais – acometendo 2% da população canina (SHIRES, 2008).

CONCLUSÕES

Os dados apresentados neste trabalho representam os atendimentos realizados durante o ano de 2008 pelo Serviço de Acupuntura Médica do Hospital Universitário Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (HUV- UFPel).

A partir deles podemos observar um predomínio na espécie atendida (canina) e no tipo de afecção tratada (desordens neuromusculares).

Atribui-se o atendimento quase que exclusivo de caninos ao seu predomínio como animal de estimação quando comparado a outras espécies. A prevalência de desordens neuromusculares como afecções tratadas é explicada pela eficácia da acupuntura para combater a dor e diminuir a inflamação local, os quais são fatores capazes de agravar a condição clínica do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PELLEGRINO, F.C.; SURANITI, A.; GARIBALDI, L. Síndromes Neurológicas em Cães e Gatos. Interbook. P. 110. 2003.

SHIRES, P. K.; TILLEY, L. P.; SMITH JR, F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Manual de Especialidades Caninas e Felinas: Distúrbios Musculoesqueléticos. P. 74-91. Manole. 2008.